

## 8. MUITAS ESTRADAS

Eu não vim a vocês para dar uma palestra, uma vez que não acredito no valor de meras palavras, não importa quão eruditas, pomposas ou profusas. Vim apenas para compartilhar com vocês o Meu Amor e receber em contrapartida parte do seu Amor. É isso o que Eu mais valorizo. Esse é o verdadeiro ganho.

Hoje, o tufão do ódio e da falsidade está dissipando as nuvens do Dever, Justiça e Verdade (*dharma*, *nyaya* e *sathya*) para os cantos mais distantes do céu e o homem sente, pela Eterna Religião Universal (*Sanathana Dharma*), que ele próprio está em perigo de extinção. Mas isso só pode ocorrer pela Vontade do Senhor e Ele, que estabeleceu a Lei da Retidão, não permitirá que seja destruído.

Onde quer que a Verdade, Retidão, Paz e Amor (*sathya*, *dharma*, *shanti* e *prema*) sejam enfatizados, qualquer que seja a religião ou língua, qualquer que seja o professor e onde quer que ele esteja, aí estará a Eterna Religião Universal. Enquanto o homem for capaz de amar, o *dharma* existirá, não duvidem. Quando esse Amor estiver fixado no Senhor, sua constituição mental irá, de maneira lenta e constante, passar por uma mudança revolucionária; então, o homem compartilhará das tristezas e das alegrias dos seus companheiros; a partir de então, ele contactará a real fonte de bem-aventurança, que está além dos ganhos temporários e das perdas deste mundo. Amor dirigido ao Senhor é chamado de devoção e de todos é o caminho mais fácil para se atingir a meta.

### Para trilhar o caminho da devoção, vocês necessitam apenas de Amor

Podemos falar de *bhakti* (devoção) como tendo vários estágios. O *Mukhya bhakti* é o estágio em que apenas o *seva* (serviço altruísta) do Senhor importa e é a sua própria recompensa; o devoto não procura por mais nada que não seja o próprio serviço ao Altíssimo, realizado com o de sua capacidade. Isso gradualmente torna-se *Parabhakti*,<sup>1</sup> onde nada, exceto o Nome e a Forma do Bem-Amado, é conhecido. Ainda, há o que é chamado de *Gunabhakti*, que tem os tons dos três *gunas*: a atitude de *artha* (a riqueza), a de *arthartha* (o que procura conforto), de *jignasu* (o buscador sincero) e de *jñani* (o homem sábio), que permanece em silêncio e em contentamento com a compreensão de que tudo é Ele.

Para trilhar o caminho da devoção (*Bhakti marga*), ninguém precisa de erudição, nem fortuna, nem ascese rigorosa. Digam-Me, qual era a linhagem de Valmiki, a riqueza de Kuchela, a erudição de Sabari, a idade de Prahlada, o status de Gajaraja, as posses de Vidura<sup>2</sup>? *Prema* – isso era tudo o que eles tinham e isso era tudo de que eles necessitavam. A Graça do Senhor é como o oceano: vasto, sem limites. Através da sua disciplina espiritual, da repetição do Nome de Deus, meditação e do cultivo sistemático da virtude, essa Graça é convertida em nuvens de verdade; e se derramam sobre a humanidade como chuvas de Amor, que depois voltam a se reunir para fluir como a corrente de bem-aventurança, de volta para o Oceano – o Oceano da Graça do Senhor. Quando *prema* envolve a humanidade, nós a chamamos *dhaya* (compaixão), a qualidade não da pena, mas da compreensão; compreensão que faz a pessoa sentir-se feliz quando os outros estão felizes, e tristes quando os outros estão infelizes.

Vocês viram mendigos cantando nas ruas, não é? Cada um deles tem um par de *Címbalos* em uma das mãos, que usam para marcar o tempo, e um instrumento de uma corda só na outra, que dá o tom da música que eles cantam. A canção soará desafinada se estiver fora de tom e será uma mistura confusa se o ritmo não for mantido. A canção da vida também deve ser semelhante; mantenham as tarefas diárias e cantem com alegria ao tom de *prema*. Só então a música valerá a pena.

### Dois princípios primordiais para seguirmos na vida

É a mente que faz ou desfaz o homem. Se estiver imersa nas coisas do mundo, ela conduzirá ao cativeiro; se, no entanto considerar o mundo como temporário, então ela se tornará livre e leve por esse desapego (*vairagya*). Treinem a mente para não se sentir apegada às coisas que mudam para melhor ou para pior. Não segurem diante dela os ouropéis da fama e da riqueza mundana. Atraíam-na para a alegria perene que brota de nascentes dentro de vocês. Isso lhes trará grandes recompensas. A mente, ela própria, então se tornará o *Guru*, pois ela os guiará cada vez mais, uma vez que tenha experimentado a doçura da audição, reflexão e meditação profunda e contínua (*shravana*, *manana* e *nididhyasana*). É a mente que preenche com a Divindade que o devoto vê, a imagem feita pelo ceramista; é ela que preenche o oráculo com a fragrância da sacralidade.

<sup>1</sup> *Parabhakti*: Suprema devoção ao Divino

<sup>2</sup> Esses são vários personagens da história do hinduísmo que se tornaram referências por seu amor devocional e que eram completamente desprovidos de características como linhagem nobre, riqueza, erudição, idade, situação social e poder, que muitas vezes são consideradas como pré-requisitos para a união com a divindade.

É a prática, segundo lemos, que confere vigor, assim como o alimento quando digerido e o exercício que promove a saúde. Thyagaraja cantava que o Senhor é a força motriz interior nas formigas, bem como no Universo; mas ainda que vocês possam concordar intelectualmente, quando uma formiga lhes dá uma ferroada vocês não sentem que entraram em contato com o Senhor naquela forma, ou sentem? Não proclamem grandes verdades ruidosamente; mostrem por sua conduta que vocês dão valor a elas e que são por elas guiados. Sejam cuidadosos pelo menos com isto: não cometam as falhas de que vocês acusam os outros. Não peçam aos outros para alcançarem um patamar que vocês não querem galgar! Se viverem de acordo com esses dois princípios, então, ainda que não caiam de joelhos perante uma imagem ou assistam regularmente a um ritual ou culto num templo, vocês podem ganhar a Glória do Senhor.

### **É possível vermos o Senhor residindo em cada ser**

Há muitos caminhos pelos quais vocês podem chegar a Madras; do mesmo modo, há muitos caminhos em direção ao Ser Supremo: Amor, Verdade, Serviço Altruísta, Compaixão e Repetição do Nome do Senhor. Há também o não-dualista (*advaitin*<sup>3</sup>), que descobre a si mesmo como a substância básica de toda a criação, como o próprio Brahman. Todos os caminhos estão corretos; apenas, alguns são mais fáceis, alguns mais sinuosos, alguns mais difíceis. O caminho mais simples para percebermos a realidade básica é ver o Senhor em toda criatura, o Senhor divertindo-se em toda essa multiplicidade, como a realidade subjacente a tudo, “Aquele que reside em todos os Seres” (*Sarva Bhotha Antharatma*). Vocês podem se questionar ou até mesmo duvidar de como é possível ao Senhor residir em todos os seres. Mas vocês já não viram um único caroço de manga germinar em uma árvore que dá milhares de frutas, em cada uma das quais se encontra uma semente idêntica àquela que foi primeiramente plantada? Assim também, o Senhor único pode ser encontrado em cada ser criado por Sua Vontade.

### **“Peçam a Mim apenas devoção e sabedoria espiritual”**

Lembrem-se de que sua natureza verdadeira é a mesma que a de qualquer outro homem; ele é você mesmo chamado por outro nome. Quando vocês realizam uma boa ação, estão fazendo-a para si mesmos; quando fazem algo de mal a alguém, lembrem-se, estão prejudicando a si mesmos; assim, evitem fazer mal aos outros. Eu me lembro o que Hussein, o filho do Rabbia Malik da Pérsia, costumava fazer. Ele levantava-se cedo e ia para a mesquita rezar com grande fervor e devoção. Quando voltava, ele encontrava vários serviçais ainda dormindo em suas esteiras e encolerizava-se com eles. Praguejava e blasfemava contra eles por negligenciarem seus deveres religiosos. Então seu pai o repreendeu. Ele disse: “Filho, por que você fica tão zangado com essas pobres almas que estão muito cansadas para acordar tão cedo? Não apague os bons resultados que você alcançou com sua observância das regras de Deus ao se desentender com esses escravos inocentes. Eu prefiro muito mais que se levante tarde e se abstenha de ir à mesquita pois agora você se orgulha de que é mais religioso que esses outros e ousa censurá-los por falhas pelas quais eles mesmos não são responsáveis.”

Devem prestar atenção também a esses pequenos detalhes, pois devoção não é apenas uma pose; é uma série de pequenos atos, guiados pela atitude de reverência pela divindade em todos os seres. Fiquem atentos para a mentira que se esconde na língua, a violência que se esconde no pulso, o ego que se oculta por trás da ação. Refreiem-nos antes que se tornem um hábito e se fixem em seu caráter para desvirtuar seu destino.

Ramaswami Reddy disse que faço muitos milagres e que são felizardos por terem esta oportunidade de ouvir-Me. Bem, Eu sou como o proprietário de um armazém que tem em estoque tudo o que o homem necessita. Mas, como o funcionário por trás do balcão, dou apenas o que vocês me pedem; se o freguês pede uma toalha, por que Eu daria a ele um *Dhoti* (traje usado pelos hindus)? Mas essas coisas materiais não importam em absoluto. Peçam por devoção e pela Sabedoria e compreensão divina e ficarei feliz. Muitos não anseiam por tais coisas atualmente; é seu infortúnio. Eles estão simplesmente desperdiçando sua preciosa chance.

---

<sup>3</sup> O não-dualismo é uma posição filosófica, particularmente difundida por Shankara, nascido na Índia em torno do século VIII d.C., que, resumidamente, aceita que a essência da alma de todo indivíduo, o *Atma*, é a mesma essência do Absoluto, Brahman. Essa é a idéia que está embutida no conceito do Cristo Interno, “o Caminho, a Verdade e a Vida”. O que é mais difícil é adotarmos as conseqüências que resultam deste conceito. Uma delas é que a Divindade e a perfeição não são algo que está “lá”, mas algo que habita o coração de cada ser, eliminando a sensação de que nós somos apenas “imperfeição e pecado”. Assim também, não há qualquer diferença essencial (as diferenças dizem respeito apenas aos elementos do universo material) entre o “eu” e o “outro” – essencialmente, eles são o mesmo. Assim, o respeito e o amor seriam as únicas posturas aceitáveis em relação ao outro.

Talvez os mais velhos devessem ser responsabilizados por esta situação, pois é obrigação deles mostrar à nova geração, através de suas próprias vidas, que a disciplina espiritual e os estudos os fizeram mais felizes e corajosos na aventura da vida. Os jovens sempre imitam os mais idosos; eles discutem se vêem os mais velhos deleitando-se com discussões; eles deboçam do que é sagrado se os idosos não honram os homens e as instituições sagradas. Assim, Eu não vou censurar os jovens tanto quanto censurarei os mais velhos.

### **Piedade não é fraqueza, mas sim força**

A fé em Deus e na disciplina espiritual tem declinado devido à falta de entusiasmo nesses assuntos entre os mais velhos. É de responsabilidade de todos os homens pios demonstrarem ao longo de suas vidas que piedade não é fraqueza, mas força; que isso abre um vasto manancial de força e que uma pessoa com fé em Deus pode superar obstáculos mais facilmente do que aquele que não a tem.

Eu não insisto em que uma pessoa deva ter fé em Deus, mas Me recuso a chamar qualquer pessoa de ateu (*nastika*). Os seres existem como resultado da Vontade Dele, de acordo com o Plano Dele; assim, ninguém está além de Sua Graça. Além disso, todos têm amor por alguma coisa ou outra, e o amor é uma expressão do Divino; todos têm em última análise que basear sua vida em alguma verdade; essa verdade é Deus. Nenhuma vida pode ser vivida em total desafio à Verdade; o indivíduo deve prestar atenção à verdade e falar a verdade a alguém para que a vida tenha valor. Bem, esse momento é o momento de Deus, e nesse instante em que ele profere a verdade ou ama ou serve ou se curva, ele é um teísta.

Portanto, não é sequer devoção que é essencial. É o Amor, a Verdade, a Virtude, a ânsia de progredir, de servir, de expandir seu coração, de envolver toda a humanidade em seu Amor, de ver a todos como Formas da Consciência Divina.

Y.M.I.A., Mylapore, Madrás

24/03/1958

**Não há nenhum ser sem a centelha do amor; mesmo um homem insano ama algo ou alguém intensamente. Mas vocês precisam reconhecer esse amor como apenas um reflexo da Personificação do Amor Divino, que é a sua realidade, do Deus que está residindo nos seus corações. Sem essa fonte de Amor que borbulha em seus corações vocês não estarão absolutamente aptos para amar. Reconheçam essa fonte, confiem nela mais e mais, desenvolvam suas possibilidades, procurem irrigar o mundo todo com ela, eliminem dela todo vestígio de ego e não busquem para ela qualquer retribuição daqueles para quem vocês a estendem.**

**Sathya Sai Baba**